

DOSSIÊ: EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS AMBIENTAIS NO SÉCULO XXI

Este dossiê, cuja temática está voltada para os desafios ambientais que envolvem a sociedade contemporânea, tem como objetivo apresentar estudos e pesquisas que discutam questões voltadas para a relação educação-sociedade-ambiente.

A discussão sobre novos modelos de desenvolvimento iniciou-se há pelo menos 50 anos, com a realização da reunião do Clube de Roma, em 1968, e da Conferência de Estocolmo (Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento), em 1972, com o objetivo de discutir desafios comuns de 113 países a serem enfrentados pela humanidade à época: poluição atmosférica, poluição da água e poluição do solo provenientes da industrialização e da pressão do crescimento demográfico sobre os recursos naturais.

A Carta da Terra, elaborada por um movimento global, em 2003, já explicitava sobre a situação global: os padrões dominantes de produção e consumo estão causando devastação ambiental, esgotamento dos recursos e uma massiva extinção de espécies; as comunidades estão sendo arruinadas; os benefícios do desenvolvimento não estão sendo divididos equitativamente e a diferença entre ricos e pobres está aumentando; a injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos têm aumentado e são causas de grande sofrimento; o crescimento sem precedentes da população humana tem sobrecarregado os sistemas ecológico e social; e as bases da segurança global estão ameaçadas.

Apesar disso, atualmente estamos imersos em uma crise humanitária e de extinção da biodiversidade maior ainda, causada pelas mudanças climáticas globais e o surgimento dessa crise nos obriga a questionar a compatibilidade entre os modelos de desenvolvimento atualmente dominantes em âmbito mundial e a manutenção de condições ambientais viáveis, no mínimo, para manter a vida no planeta. Verifica-se uma lógica perversa e invertida, onde as populações socialmente mais vulneráveis, principalmente as que estão em áreas de risco, são as mais expostas e aquelas que menos contribuem para os danos ambientais que caracterizam a crise climática.

Organizadores:





Valter José Cobo, Juliana Marcondes Bussolotti, Patrícia Ortiz Monteiro, Cristóvam da Silva Alves, Maria Cristina Prado Vasques Cunha, Patrícia Ortiz Monteiro, Kátia Celina da Silva Richetto




Dossiê: Educação e os Desafios Ambientais no século XXI


ODS e ESG: As Produções Científicas e as Matérias Jornalísticas no Brasil

*SDG and ESG: Scientific Productions and Journalistic
stories in Brazil*

*ODS e ESG: Producciones científicas y relatos periodísticos
en Brasil*

Cristiano Jerônimo Valeriano , Patrícia Ortiz Monteiro , Juliana Marcondes Bussolotti ,
Luiz Fernando Ventura 

 CJV - 0000-0002-9019-1239  POM - 0000-0002-2944-9050  JMB - 0000-0002-8560-0974

 LFV - 0000-0003-4597-2658

Dossiê: Educação e os Desafios Ambientais no século XXI

Revista Biotécnicas - Universidade de Taubaté

v. 29 - n. especial - p. 38-63, 2023 – ISSN: 14157411

<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias>



Dossiê: Educação e os Desafios Ambientais no século XXI

ODS e ESG: As Produções Científicas e as Matérias Jornalísticas no Brasil

SDG and ESG: Scientific Productions and Journalistic stories in Brazil

ODS e ESG: Producciones científicas y relatos periodísticos en Brasil

Cristiano Jerônimo Valeriano¹, Patrícia Ortiz Monteiro², Juliana Marcondes Bussolotti², Luiz Fernando Ventura²

CJV - 0000-0002-9019-1239 POM - 0000-0002-2944-9050 JMB - 0000-0002-8560-0974

LFV - 0000-0003-4597-2658

1- Mestrado em Desenvolvimento Humano - Universidade de Taubaté – UNITAU; e-mail: cjcomunicacao@gmail.com

2- Mestrado Profissional em Educação - Universidade de Taubaté – UNITAU

ABSTRACT

Global problems, such as the worsening of social inequalities, deforestation and global warming are themes that have attracted the attention of scientific production and the media in the last five years. Two guidelines are currently being discussed and are relevant in terms of mitigating environmental degradation and equitably valuing individuals: the Sustainable Development Goals (SDGs) and Environmental, Social and Governance (ESG) practices. Small, medium, and large Brazilian companies began to align themselves with the initiatives of these concepts, valuing environmental, social, and corporate governance sustainability actions in fulfilling the 17 SDGs and their 169 goals. In this way, the theme must be brought to the current agenda when it comes to sustainability in the business environment. This research is of a qualitative, bibliographical, and documental nature and analyzes scientific research and journalistic articles on the application of the SDGs and ESG practices and is based on two methodological strategies: surveying the panorama of research on the study and the analysis documental news articles. Within the scope of research, this article focused on identifying Brazilian research on the subject that has been published in databases. Regarding the documental analysis, these are the journalistic articles published on the G1 portal and in the Small Companies and Big Business Magazine between the years 2019 and 2023. The adherence of companies to the guidelines that are



part of the UN Global Compact revealed an economic scenario in which investors invested more in sustainable companies. This article presents issues such as hiring the GLBTQ+ public, blacks, indigenous peoples, creating startups to save electricity, adoption, and care in forests. These are the actions that companies aligned with the SDGs and ESG practice. Female equality with men in leadership positions in private companies is one of these 169 goals to be achieved within the UN's 2030 Agenda. Thus, both the consumer public, especially the younger ones, and the producers are valuing business with companies that are within these purposes. For this, billions of reais are available in the hands of investors who sponsor ESG and ODS causes. In addition, these companies may have incentives and lower interest rates at development banks.

Keywords: SDG; ESG; Agenda 2030; Companies; Media.

RESUMEN

Problemas globales, como el recrudescimiento de las desigualdades sociales, la deforestación y el calentamiento global son temas que han llamado la atención de la producción científica y de los medios de comunicación en los últimos cinco años. Actualmente se están discutiendo dos lineamientos que son relevantes en términos de mitigar la degradación ambiental y valorar equitativamente a las personas: los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y las prácticas Ambientales, Sociales y de Gobernanza (ESG). Las pequeñas, medianas y grandes empresas brasileñas pasaron a alinearse con las iniciativas de estos conceptos, valorando las acciones de sostenibilidad ambiental, social y de gobierno corporativo en el cumplimiento de los 17 ODS y sus 169 metas. De esta forma, el tema debe ser llevado a la agenda actual cuando se trata de sustentabilidad en el ambiente empresarial. Esta investigación es de carácter cualitativo, bibliográfico y documental y analiza investigaciones científicas y artículos periodísticos sobre la aplicación de los ODS y prácticas ESG, y se sustenta en dos estrategias metodológicas: relevar el panorama de investigaciones sobre el tema de estudio y el análisis reportajes documentales. En el ámbito de la investigación, este artículo se centró en identificar investigaciones brasileñas sobre el tema que hayan sido publicadas en bases de datos. En cuanto al análisis documental, se trata de los artículos periodísticos publicados en el portal G1 y en la Revista Pequeñas y Grandes Empresas entre los años 2019 y 2023. La adhesión de las empresas a los lineamientos que forman parte del Pacto Mundial de la ONU reveló un escenario económico en el que los inversores invierten más en empresas sostenibles. Este artículo presenta temas como la contratación del público GLBTQ+, negros, indígenas, creación de startups para ahorrar energía eléctrica, adopción y cuidado en los bosques. Estas son las acciones que las empresas alineadas con los ODS y ESG practican. La igualdad de la mujer con el hombre en puestos de liderazgo en empresas privadas es una de estas 169 metas a alcanzar dentro de la Agenda 2030 de



la ONU. Así, tanto el público consumidor, especialmente los más jóvenes, como los productores están valorando hacer negocios con empresas que estén dentro de estos propósitos. Para ello, miles de millones de reales están disponibles en manos de inversores que patrocinan causas ESG y ODS. Además, estas empresas pueden tener incentivos y tasas de interés más bajas en los bancos de desarrollo.

Palabras clave: ODS; ASG; Agenda 2030; Compañías; Medios de comunicación.

RESUMO

Problemas globais, como o agravamento das desigualdades sociais, o desmatamento e o aquecimento global são temas que têm chamado à atenção da produção científica e da mídia nos últimos cinco anos. Duas diretrizes têm sido discutidas atualmente e são relevantes no sentido de amenizar a degradação do meio ambiente e a valorização dos indivíduos de forma equânime: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as práticas de Meio Ambiente, Social e Governança (ESG). As pequenas, médias e grandes empresas brasileiras começaram a se alinhar às iniciativas destes conceitos valorizando as ações de sustentabilidade ambiental, social e de governança empresarial no cumprimento dos 17 ODS's e suas 169 metas. Desta forma, o tema emerge à pauta atual quando se trata de sustentabilidade no ambiente empresarial. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, bibliográfica e documental e analisa pesquisas científicas e matérias jornalísticas sobre a aplicação dos ODS e das práticas ESG, e apoia-se em duas estratégias metodológicas: o levantamento do panorama das pesquisas sobre o tema do estudo e a análise documental de matérias jornalísticas. No âmbito do panorama das pesquisas, este artigo se voltou à identificação das pesquisas brasileiras sobre o tema, divulgadas em bancos de dados. Com relação à análise documental, trata-se das matérias jornalísticas publicadas no portal G1 e na Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios entre 2019 e 2023. A adesão das empresas às diretrizes que fazem parte do Pacto Global da ONU revelou um cenário econômico em que os investidores aplicaram mais em empresas sustentáveis. O presente artigo apresenta questões como a contratação do público GLBTQ+, negros, povos indígenas, criação de startups para economia de energia elétrica, adoção e cuidados em florestas. Essas são as ações que as empresas alinhadas aos ODS e ESG praticam. A equidade feminina com os homens nos cargos de chefia em empresas privadas é uma destas 169 metas a serem alcançadas pela Agenda 2030 da ONU. Assim, tanto o público consumidor, sobretudo os mais jovens, quanto os produtores estão valorizando negócios com empresas que estejam dentro desses propósitos. Para isso, bilhões de reais estão disponíveis com investidores que patrocinam as causas ESG e ODS. Além disso, estas empresas podem ter incentivos e juros mais baixos nos bancos de fomento.

Palavras-chave: ODS; ESG; Agenda 2030; Empresas; Mídias.



INTRODUÇÃO

Dois termos e seus conceitos devem ser trazidos a pauta atual quando se trata de sustentabilidade no ambiente empresarial: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e as práticas Ambientais, Sociais e de Governança – ASG (em inglês, ESG).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que integram e sintetizam a Agenda 2030 (UN, 2015) - um dos grandes acordos internacionais na discussão sobre desenvolvimento sustentável - compõem o compromisso global sobre um conjunto de 17 objetivos, desdobrados em 169 metas a serem atingidas no prazo de 15 anos. Na Agenda 2030, o Artigo 67 acordado por todos os 193 Estados Membro das Nações Unidas, trata da atividade empresarial:

A atividade empresarial, investimento e inovação são os principais vetores de produtividade, crescimento econômico inclusivo e a criação de empregos. Reconhecemos a diversidade do setor privado, desde microempresas até cooperativas e multinacionais. Fazemos um chamado para que todas as empresas utilizem a sua criatividade e inovação na resolução de desafios de desenvolvimento sustentável (Agenda 2030, artigo 67).

Os ODS podem ajudar na conexão de estratégias de negócios com prioridades globais, pois cobrem uma ampla gama dos tópicos de

desenvolvimento sustentável relevantes para as empresas, tais como pobreza, saúde, educação, mudanças climáticas e degradação ambiental (SDG COMPASS, 2016). As empresas podem utilizar os ODS como uma referência global para moldar, conduzir, comunicar e relatar as suas estratégias, objetivos e atividades, passando a acessar uma escala de benefícios, como:

(...) identificação de oportunidades de negócios futuras, valorização da sustentabilidade corporativa, fortalecimento das relações com as partes interessadas e manutenção do ritmo com as políticas públicas e investir em um ambiente propício aos negócios e a utilização de uma linguagem comum e de uma finalidade compartilhada (SDG COMPASS, 2016, p. 6).

Como uma iniciativa especial do Secretário-Geral da ONU, o Pacto Global das Nações Unidas, lançado em 2000, orienta e apoia a comunidade empresarial global no avanço das metas e valores da ONU por meio de práticas corporativas responsáveis sendo a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. É uma convocação para que as empresas de todo o mundo alinhem suas operações e estratégias a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

O *SDG Compass* (2016) é um documento que foi desenvolvido com foco nas grandes empresas multinacionais, e as empresas de pequeno e médio



porte e outras organizações são encorajadas a utilizá-lo como fonte de inspiração para adaptá-lo conforme for necessário. O documento cita que:

Mediante à integração dos princípios da sustentabilidade em toda a cadeia, as empresas podem proteger e gerar valor para elas próprias, por exemplo, aumentando as vendas, desenvolvendo novos segmentos de mercado, fortalecendo a marca, melhorando a eficiência operacional, estimulando a inovação do produto e reduzindo a rotatividade de funcionários (SDG COMPASS, 2016, p. 10).

A sigla ESG faz alusão ao estímulo dado as empresas para assumirem e adotarem medidas que gerem impactos sociais, ambientais e de governança cada vez mais positivos. Esclarece-se que não se trata de uma evolução da sustentabilidade empresarial, mas sim da própria sustentabilidade empresarial. O ESG nada mais é do que a visão do mercado de capitais sobre a sustentabilidade:

Sabemos que investidores, cada vez mais, preocupam-se em direcionar seus investimentos a companhias com práticas ESG, mas não só. Consumidores, e não só mais jovens, também revelam uma forte tendência a investir, consumir ou até mesmo trabalhar em empresas sustentáveis. É a busca pelo propósito, um olhar mais humano e consciente. Todas as partes interessadas estão mais atentas e exigentes em relação a uma maior performance socioambiental e de governança e, ainda,

atrelada a melhores resultados financeiros (PACTO GLOBAL; STILINGUE, 2021, p.4).

Para ser ESG, uma empresa precisa observar alguns pilares: descobrir o seu propósito e como a sua atuação melhora a sociedade, além de fazer o levantamento de suas emissões em todos os níveis, definir metas de redução alinhadas com as melhores práticas, investir no relacionamento com clientes, fornecedores e a comunidade, implementar políticas de governança e transparência claras e objetivas (EXAME, 2021).

Esse estudo tem como objetivo conhecer o que foi publicado sobre os temas ODS e ESG, a saber: a produção científica em três bancos de dados e a produção jornalística em dois portais de notícias.

MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva e apresenta pesquisas científicas e matérias jornalísticas sobre a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das práticas ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) e, para isso, apoia-se em duas estratégias metodológicas: levantamento do panorama das pesquisas sobre o tema do estudo e a análise documental de matérias jornalísticas.

No âmbito do panorama das pesquisas, este artigo se voltou à identificação das pesquisas brasileiras sobre o tema, que tenham sido divulgadas em bancos



de dados. Com relação à análise documental, trata-se das matérias jornalísticas publicadas no portal G1 e na Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios entre os anos de 2019 e 2023.

O levantamento das produções acadêmicas sobre o tema deu-se por meio da busca em três bases de dados: Capes Periódicos, Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os termos combinados: “ESG e ODS”; “ESG e Pequenas Empresas”; “ESG e Médias Empresas”; “ESG e Brasil” e “ODS e Mercado”.

Como marcador de filtro, restringiu-se o idioma e a data de publicação dos textos. Assim, foram considerados apenas resultados em português que tenham sido publicados entre 2019 e 2023. A seleção das pesquisas científicas relevantes para esta discussão foi feita pela delimitação de extratos dos periódicos e pela leitura de “títulos”, “resumos” e “palavras-chave”, de modo a pré-selecionar os textos relacionados ao tema. Para a composição do corpus de análise, os textos foram estudados, com a leitura atenta e análise da introdução, objetivos, metodologia e dos resultados apresentados. Sucintamente, pode-se antecipar que foram encontradas 47 pesquisas durante a pré-análise, das quais 26 passaram por uma triagem, sendo escolhidos 18 estudos para serem utilizados nesta pesquisa, pois estavam em consonância com o tema tratado. A figura 1 apresenta os bancos de dados e as fontes documentais utilizadas na pesquisa.

O levantamento dos textos jornalísticos adotou como focos centrais o portal G1 e a Revista

Pequenas Empresas e Grandes Negócios (PEGN). Foram adotados os mesmos termos utilizados para o levantamento dos textos acadêmicos: “ESG” e ODS”; “ESG e Médias Empresas”; “ESG e Pequenas Empresas”; “ESG e Brasil”; “ODS e Mercado”.

Fontes	Endereço	Acesso	Características
Bibliográficas			
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	https://bdtd.ibict.br/	Gratuito	Meta-buscador
Portal de Periódicos Capes	https://www-periodicos-capes-govbr.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?	Gratuito	Meta-buscador
SciELO	https://www.scielo.br/	Gratuito	Meta-buscador
Documentais			
Portal G1 (Globo.com)	https://g1.globo.com/	Gratuito	Meta-buscador
Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios	https://revistapegn.globo.com/	Gratuito	Meta-buscador

Figura 1 – Panorama das Pesquisas e Análise Documental (Elaborada pelos autores).

Figure 1 - Overview of Research and Documentary Analysis (Prepared by the authors).

Além da congruência dos descritores, o período das publicações também foi mantido, considerando, portanto, apenas textos jornalísticos publicados nesses canais entre o período de 2019 a 2023. Considerando os descritores e os filtros, a pesquisa documental identificou 56 textos jornalísticos, sendo que 17 foram escolhidos para a pesquisa devido a relevância dos temas. Depois de levantados os resultados, esses textos foram analisados a partir da análise de conteúdo, tal como proposta por Bardin (2011).



Panorama das pesquisas realizadas sobre o tema de estudo

A presente pesquisa apresenta a produção científica entre os anos de 2019 e 2023 que tem como foco central os estudos sobre a aplicação dos ODS e das práticas ESG nas pequenas e médias empresas no Brasil, além das grandes corporações das mais variadas áreas de atuação no mercado econômico.

No banco de dados *Scielo*, utilizando os descritores “ESG e ODS”, “ESG e Médias Empresas”, “ESG e Pequenas Empresas”, “ESG e Brasil” e “ODS e Mercado” não foram encontradas publicações. No banco de dados da *Capes Periódicos*, utilizando os termos “ESG e ODS”, “ESG e Médias Empresas”, “ESG e Pequenas Empresas” também não foram encontradas publicações. Utilizando os termos “ESG e Brasil” e “ODS e Mercado” foram encontradas publicações. No banco de dados da *Capes* foram encontrados 3 artigos e uma entrevista utilizando os descritores “ESG” e “Brasil”. Com a aderência do mercado às pautas ESG e ODS da Agenda 2030, as pesquisas sobre estas práticas foram se intensificando, a partir do ano de 2020, de acordo com o levantamento bibliográfico deste estudo.

Para esclarecer e provocar reflexões sobre a temática, *Schleich (2022)* se debruçou sobre o estudo da aplicação e dos melhores índices de ESG no Brasil. Em seu tema de pesquisa, trouxe a seguinte questão: Quais são as políticas e práticas em recursos humanos mais utilizadas pelas empresas com melhores índices ESG no Brasil? O autor se propôs a investigar quais as

políticas e as práticas em recursos humanos que são mais comumente utilizadas por empresas brasileiras que se destacam em ESG e, ainda, averiguar, entre essas políticas e práticas, quais foram mais fortemente avaliadas (*rating* ou nota) em ESG.

A pontuação ESG, aferida por institutos de auditoria especializados, analisou 106 empresas brasileiras disponíveis no sistema *Refinitiv ESG Scores* (pontuação através de dados ESG de empresas) no período entre 2015 e 2019, no que tange às métricas sob a categoria de colaboradores - dimensão social (*SCHLEICH, 2022*). A autora concluiu que grande parte das empresas nos níveis mais altos de ESG já incorporou diversas políticas relacionadas a colaboradores. No entanto, a prática ainda se encontra aquém das políticas públicas de sociedade e meio ambiente (*SCHLEICH, 2022*).

Em 2022, *Lobato e Neiva* pesquisaram o tema “Organizações, discursos e práticas em sustentabilidade: um estudo da comunicação ESG em relatórios corporativos”. O objetivo foi promover uma análise crítica sobre a abordagem de tópicos de sustentabilidade em relatórios produzidos por organizações atuantes no Brasil. Para isso, realizou-se uma análise de conteúdo qualitativa, ancorada na estrutura editorial e seus elementos em nove relatórios de desempenho, seguida da análise discursiva de capítulos em que essa abordagem se evidencia. Concluiu-se que a descrição de compromissos e temas materiais é, frequentemente, associada ao modelo de gestão das organizações, buscando atender agendas



globais, segundo as atividades e estratégias de negócios (LOBATO, NEIVA, 2022)

Sob a temática “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Cooperativismo: Geração de empregos formais em cooperativas no Brasil e Trabalho Decente”, Jacques, et al. (2020) averiguaram em que medida os empregos gerados pelo cooperativismo no Brasil são capazes de fomentar melhores índices de trabalho decente quando comparados aos empregos gerados nas empresas privadas. Concluíram que, em matéria de equidade no trabalho, as cooperativas apresentam desafios, tais como as empresas privadas, uma vez que os rendimentos femininos são inferiores às médias dos rendimentos masculinos (JACQUES, et al. 2020). Noutro estudo, “Novos públicos, dialetos e ESG: a inflexão da comunicação financeira no Brasil”, Paraventi, et al (2021) chegam à conclusão de que as questões do tema ainda são muito pouco tratadas no Brasil (Quadro 1).

No Banco de dados da CAPES Periódicos foram encontrados seis artigos utilizando os termos “ODS e Mercado”. Pesquisando na área de educação, Fioreze (2022) escreveu sobre o tema “As universidades comunitárias e os ODS: entre o compromisso com o bem público e a submissão ao mercado”. O pesquisador analisou o modelo comunitário de

universidade buscando compreender de que forma e em que medida ele ainda apresenta adesão aos ODS, tendo em vista o contexto de crise e acirramento da competição mercantil que vivencia. Constatou que as relações universidade-sociedade passam por transformações, mas o modelo ainda preserva o compromisso com o desenvolvimento regional (FIOREZE, 2022).

Devido à abrangência e o leque de ações que podem ser desenvolvidos dentro, tanto do conceito ODS quanto do ESG, Baumgartner (2022) pesquisou como construtoras e imobiliárias podem contribuir para a Agenda 2030. O autor apresenta o estudo “Apropriações dos objetivos do desenvolvimento sustentável pelo mercado imobiliário na produção do espaço urbano”, com um conceito de bairros sustentáveis e adotando um número maior de ODS. O autor trabalha as questões relativas ao uso otimizado das construções e às práticas sustentáveis nos condomínios e em residências, no tocante ao uso racional da água e energia elétrica, além do descarte seletivo de resíduos.

O Direito ao Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está alicerçado no princípio da interdependência como parâmetro para a criação e manutenção de políticas públicas (OLIVEIRA, 2021).



Quadro 1 - Banco de Dados da Capes Periódicos – Termos “ESG e Brasil”

Box 1 - Capes Periódicos Database - Terms "ESG and Brazil"

Tipo	Título da Pesquisa	Ano	Objetivo (resumo)	Método (resumo)	Resultado(resumo)	Palavras-chave
Artigo	Quais são as políticas e práticas em recursos humanos mais utilizadas pelas empresas com melhores índices ESG no Brasil?	2022	Investigar quais políticas e práticas em recursos humanos são mais comumente utilizadas por empresas brasileiras que se destacam em ESG (ambiental, social e governança) e averiguar, entre essas políticas e práticas, quais foram mais fortemente para ratings em ESG	Analisaram-se as 106 empresas brasileiras disponíveis no sistema <i>Refinitiv ESG scores</i> no período entre 2015 e 2019, no que tange às métricas sob a categoria de colaboradores (dimensão social).	Os resultados demonstraram que grande parte das empresas nos níveis mais altos de ESG já incorporou diversas políticas relacionadas a colaboradores; no entanto, a prática ainda se encontra aquém das políticas	Diversidade e oportunidade, ESG em gestão de pessoas, gestão sustentável de recursos humanos
Artigo	Organizações, discursos e práticas em sustentabilidade: um estudo da comunicação ESG em relatórios corporativos	2022	Promover uma análise crítica sobre a abordagem de tópicos de sustentabilidade em relatórios produzidos por organizações atuantes no Brasil	Fazer análise de conteúdo qualitativa, ancorada na estrutura editorial e seus elementos em nove relatórios de desempenho, seguida da análise discursiva de capítulos em que essa abordagem se evidencia	A descrição de compromissos e temas materiais é frequentemente associada ao modelo de gestão das organizações, buscando atender agendas globais segundo as atividades e estratégias de negócios.	Sustentabilidade, Comunicação organizacional, Relatórios, Discurso, ESG
Entrevista – Com Geraldo Soares Para ORGANICOM	Novos públicos, dialetos e ESG: a inflexão da comunicação financeira no Brasil	2021	Captar a opinião do entrevistado sobre o tema pesquisado	Realizado através de pesquisas com perguntas e respostas.	Apresenta como a questão do tema é pouco tratada no Brasil.	ESG; Inflexão da comunicação financeira; Brasil
Artigo	Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e cooperativismo: geração de empregos formais em cooperativas no Brasil e trabalho decente	2020	Averiguar em que medida os empregos gerados pelo cooperativismo no Brasil são capazes de fomentar melhores índices de trabalho decente quando comparados aos empregos gerados nas empresas privadas	Foram utilizados dados disponíveis na RAIS, além de pesquisas bibliográficas.	Em matéria de equidade no trabalho, as cooperativas apresentam desafios, tais como as empresas privadas, uma vez que os rendimentos femininos são inferiores às médias dos rendimentos masculinos.	Trabalho Decente; Cooperativismo; OIT; Cooperativas; Empresas privadas.

Fonte: Os autores (2023).

O autor comprovou que o direito ao desenvolvimento se realiza na forma do Desenvolvimento Sustentável, cuja compreensão se

tornou possível pelo princípio da interdependência, observada a relação entre o Direito ao Desenvolvimento e as políticas públicas. Oliveira



(2021) defende a necessidade dos Estados, no geral, e da União, em particular, adotar e reforçar políticas públicas que deem eficácia às suas obrigações internacionais derivadas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (OLIVEIRA, 2021).

No tocante à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, de acordo com Schneider, et al. (2021), a abordagem do trabalho decente para pessoas com deficiência e a inclusão no mercado de trabalho – à luz da Lei de Cotas e do ODS 8 - precisa ser pauta de debates e encaminhamentos. Estes autores apontam como a Lei de Cotas (8.213/91) contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 da Agenda 2030 (SCHNEIDER, et al. 2021). Como ressalva, a pesquisa identificou que há uma intersecção parcial entre a lei de cotas e o ODS 8.

O estudo “Proposta de modelo de gestão da sustentabilidade com base nos ODS: um estudo no mercado de shopping center” mostra como os ODS se complementam e podem ser praticados por qualquer iniciativa pública ou privada (LIMA, 2020). A pesquisa verificou o nível de engajamento observado nos shoppings com relação às práticas de sustentabilidade nos empreendimentos, unindo o conceito de ODS ao de ESG. Como resultado, revelou que as empresas têm buscado inserir inovações nos aspectos ambientais e sociais em seu novo empreendimento, com 63% de atingimento na dimensão social, 80% na dimensão ambiental, 75% no econômico e 56% na governança (LIMA, 2020).

De acordo com Lima (2020), a aplicação dos ODS em pequenas e médias empresas foi decisiva para que as grandes redes de supermercado e consumo, por exemplo, comprem mercadorias de fornecedores ou fabricantes que estejam comprometidas com os ODS.

Na educação, a promoção à leitura é trazida por Camillo, Castro Filho (2020) na pesquisa “Convergências entre as políticas públicas nacionais de promoção do livro, leitura e bibliotecas sul-americanas e ODS 4 da Agenda 2030: o que há por trás?”, os dois autores buscaram identificar e mensurar as convergências existentes entre os objetivos de políticas públicas nacionais de promoção do livro, leitura e biblioteca sul-americanas e as dez metas que compõem o ODS4 da Agenda 2030 – Educação de qualidade. Os autores entenderam que formar profissionais para o mercado de trabalho não é uma ação que está no seu escopo. Compreenderam também que as políticas públicas concedidas privilegiam mais a educação de nível básico (CAMILLO, CASTRO FILHO, 2020).

Com foco na educação, Finatto (2022) estudou as práticas realizadas pelas universidades que integram o QUALENV (Consórcio de Universidades da América Latina), cujo objetivo é mudar o clima, garantindo a qualidade das estratégias ambientais na educação superior latino-americana – a fim de criar um modelo ESG para as Instituições de Ensino Superior (IES) (Quadro 2).



Quadro 2. Banco de Dados da Capes Periódicos – Termos “ODS e Mercado”

Box 2. Database of Capes Periódicos - Terms "SDG and Market"

Tipo	Título da Pesquisa	Ano	Objetivo (resumo)	Método (resumo)	Resultado (resumo)	Palavras-chave
Artigo	As universidades comunitárias e os ODS: entre o compromisso com o bem público e a submissão ao mercado	2022	Analisar o modelo comunitário de universidade buscando compreender de que forma e em que medida ele ainda apresenta adesão aos ODS, tendo em vista o contexto de crise e acirramento da competição mercantil que vivencia	Ancora-se em pesquisa qualitativa e de campo realizada a amostra de quatro universidades comunitárias, com dados de entrevistas com doze gestores e pesquisadores das instituições	Constata-se que as relações universidade-sociedade passam por transformações, mas o modelo ainda preserva o compromisso com o desenvolvimento regional.	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educação superior. Universidade comunitária.
Artigo	Apropriações dos objetivos do desenvolvimento sustentável pelo mercado imobiliário na produção do espaço urbano	2022	Analisar como os agentes do mercado imobiliário estão se apropriados de discursos de sustentabilidade e de espaços de natureza para a valorização de empreendimentos destinados à população de maior renda, seguramente para o processo de gentrificação verde.	A metodologia da pesquisa se baseia na leitura e análise de referências bibliográficas, planos de implementação dos ODS, pesquisa em jornais e em resultados de trabalhos de campo.	Foram analisados os programas municipais e empreendimentos imobiliários em Curitiba, São Paulo e Salvador, que indicam que o processo de codificação da sustentabilidade está presente.	Desenvolvimento sustentável; Mercado imobiliário; espaço urbano
Artigo	O Direito ao Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O princípio da interdependência como parâmetro para a criação e manutenção de políticas públicas	2021	Comprovar que o Direito ao Desenvolvimento se realiza na forma do Desenvolvimento Sustentável, cuja compreensão se tornou possível pelo princípio da interdependência. Descrever a relação entre o Direito ao Desenvolvimento e políticas públicas.	O método de pesquisa foi o crítico e o procedimento a consulta bibliográfica.	Conclui-se pela necessidade dos Estados no geral, e do Brasil em particular, adotar e/ou reforçar políticas públicas que deem eficácia às suas obrigações internacionais derivadas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Direitos Humanos, Direitos ao desenvolvimento, Desenvolvimento sustentável, Princípio da interdependência, Políticas públicas.
Artigo	Trabalho decente para pessoas com deficiência e inclusão no mercado de trabalho	2021	Apontar como a lei de cotas (8.213/91) contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável orientado para o trabalho decente (n.8 da Agenda 2030).	Pesquisa de natureza qualitativa e exploratória	A pesquisa identificou que há uma intersecção parcial entre a lei de cotas e o objetivo n.8 do ODS.	Pessoas com deficiência; Trabalho decente; Ações afirmativas; Inclusão social; ODS o8.
Artigo	Proposta de modelo de gestão da sustentabilidade com base nos ODS: um estudo no mercado de shopping center	2020	Nortear as políticas nacionais dos países e as atividades de cooperação internacional até 2030	Verificar o nível de engajamento observado nos Shoppings com relação às práticas de sustentabilidade nos empreendimentos	Revela que a empresa tem buscado inserir inovações nos aspectos ambientais, sociais em seu novo empreendimento, com o atingimento de 63% de	Gestão. Sustentável. ODS. Sustentabilidade.



					atingimento na dimensão social, 80% na dimensão ambiental, 75% no econômico e 56% na governança.	
Artigo	Convergências entre as políticas públicas nacionais de promoção do livro, leitura e bibliotecas sul-americanas e ODS 4 da Agenda 2030: o que há por trás?	2020	Identificar e mensurar as convergências existentes entre os objetivos de políticas públicas nacionais de promoção do livro, leitura e biblioteca sul-americanas e as dez metas que compõem o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (Educação de qualidade) da Agenda 2030	Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin, foi utilizado para objetivar a investigação, e aplicou-se a técnica de análise temática	Entende-se que formar profissionais para o mercado de trabalho não é uma ação que está no seu bojo. Compreende-se também que as políticas públicas concedidas privilegiam mais a educação de nível básico	Políticas Públicas, Promoção do livro, leitura e biblioteca, ODS 4, Agenda 2030, América do Sul

Fonte: Os autores (2023).

A pesquisa aponta recomendações para a melhoria na implementação dos ODS e do ESG na IES para que ela esteja cada vez mais ligada às práticas sustentáveis. O autor constatou que as relações universidade-sociedade passam por transformações, mas o modelo ainda preserva o compromisso com o desenvolvimento regional (FINATTO, 2022).

A pesquisa “ODS ou ESG? A criação de um artefato para análise de instrumentos de avaliação ou orientação de negócios pela perspectiva da sustentabilidade” foi o tema de estudo de Belinsky (2022). O autor buscou contribuir de forma prática e, ao mesmo tempo cientificamente fundamentada, para o atendimento da demanda por meios de orientação sobre esse assunto para gestores, investidores e outros *stakeholders* (partes interessadas). Os resultados indicaram que tanto o *framework* quanto sua ferramenta foram bem

recebidos e considerados consistentes, aplicáveis e potencialmente úteis para as finalidades propostas (Quadro 3).

No campo dos investimentos financeiros em desenvolvimento sustentável, Martinelli (2022) pesquisou o tema “Práticas ESG e o retorno de mercado das empresas”, explorando as questões de investimento e retorno financeiro. O autor avaliou se as empresas de capital aberto com suas atividades pautadas nas práticas de ESG foram valorizadas com maior retorno de mercado em comparação às empresas que não aderem as práticas ESG. Constatou-se que países com práticas ESG possuem menor custo de capital (MARTINELLI, 2022).



Quadro 3. Banco de Dados BDTD, Descritores “ESG” e “ODS”

Box 3. BDTD Database, Descriptors "ESG" and "SDG"

Tipo da Pesquisa	Título do trabalho	Ano	Objetivo (resumo)	Método (resumo)	Resultado (resumo)	Palavras-chave
Dissertação	As práticas de responsabilidade social corporativa no consórcio QUALENV: uma análise alinhada com os objetivos do desenvolvimento sustentável e o ESG na UniSul	2022	Estudar as práticas pelas universidades que integram o QUALENV – consórcio de universidades da América Latina, cujo objetivo é mudar o clima: garantindo a qualidade das estratégias ambientais na educação superior latino-americana – a fim de criar um modelo ESG para IES.	Bibliográfico, qualitativo e descritivo.	Os resultados permitiram compreender que a sustentabilidade está presente no processo de administração e educacional daquele consórcio, bem como que a UNISUL possui ações relacionadas a todos ODS e, conseqüentemente à todas as dimensões do ESG	Responsabilidade Socioambiental Corporativa. Responsabilidade Universitária. Universidades Sustentáveis. ESG. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
Dissertação	ODS ou ESG? A criação de um artefato para análise de instrumentos de avaliação ou orientação de negócios pela perspectiva da sustentabilidade	2022	Contribuir de forma prática e, ao mesmo tempo, cientificamente fundamentada, para o atendimento da demanda por meios de orientação sobre esse assunto para gestores, investidores e outros stakeholders.	Método Design Science Research (DSR), que visa a construção de conhecimento científico a partir do desenvolvimento metódico de artefatos, ou seja, da aplicação do engenho humano à criação de ferramentas – físicas ou intelectuais – para a solução de problemas do mundo real	Indicam que tanto o <i>framework</i> quanto sua ferramenta foram bem recebidos e considerados consistentes, aplicáveis e potencialmente úteis para as finalidades propostas.	ESG; ODS; DSR. 2030 Agenda.

Fonte: Os autores (2023).

Com a preocupação com os recursos naturais renováveis, dentro dos conceitos ESG e os ODS, Barros (2021) buscou compreender a relação entre as técnicas de tratamento e destinação de resíduos de cédulas de dinheiro e o conceito de economia circular buscando destacar quais seriam as possíveis dificuldades para utilização prática do conceito nas casas impressoras e bancos centrais dos países pesquisados, dando ênfase ao Brasil, para responder à pergunta de pesquisa: Em que medida o conceito de economia circular vem sendo

utilizado no descarte e tratamento de resíduos de cédulas? Barros (2021) observou uma possível indisponibilidade e falta de transparência entre as instituições pesquisadas para abordar o tema sustentabilidade com relação aos resíduos de cédulas.

Partindo para o estudo sobre cooperação entre empresas e os governos, Silva (2021) voltou suas pesquisas para a avaliação das parcerias público-privadas de impacto social no Brasil. A autora se preocupou em investigar as razões pelas



quais não foi possível experimentar um formato diferenciado de provisão de serviços de relevância pública, apesar do ambiente favorável. Sugere-se que as estruturas colaborativas pressupõem a construção de arranjo voltado para estimular os parceiros a gerirem, coordenar e alocar recursos na parceria, responsabilizando-se por suas respectivas atividades junto com o poder público (SILVA, 2021). A análise do referido estudo foi realizada por meio de um estudo de caso comparado.

Quanto às empresas de impacto positivo, Carpenedo (2021) pesquisou sobre um modelo conceitual para criação de valor a partir do design estratégico no uso das práticas ESG e ODS. O autor teve o objetivo de verificar a ocupação de um espaço importante nas empresas a fim de que os negócios consigam enxergar o valor que pode ser compartilhado entre as pessoas: clientes, fornecedores, investidores, comunidade, outras empresas, ou seja, o ecossistema e a sociedade em geral. Concluiu que existem várias formas de aplicar e demonstrar quais são as práticas que fazem as empresas estudadas agregarem valor econômico, sustentabilidade e propósito para gerar suficiente impacto positivo em todo o ecossistema (CARPENEDO, 2021).

Uma revisão bibliográfica acerca de conceitos e diretrizes internacionais de ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*), com foco em critérios ambientais, para investimentos estrangeiros, foi o tema do estudo

de Kieszowski (2022). O autor evidenciou, através das fontes levantadas, que diretrizes internacionais influenciam e refletem nos tópicos que a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estão debatendo sobre o agronegócio no Brasil. Os investidores e compradores internacionais estão cada vez mais atentos às diretrizes ESG para tomada de decisões sobre de onde importar ou onde investir (KIESZKOWSKI, 2022).

ODS e ESG em Matérias Jornalísticas – G1 e Revista PEGN

Conforme o levantamento das matérias jornalísticas pesquisadas neste estudo, em conformidade com os descritores selecionados, a Agenda 2030 e as siglas “ESG” e “ODS” já estão presentes em vários segmentos de negócios (pequenos, médios e grandes), voltados para a sustentabilidade, causas sociais e a administração sustentável das empresas que investem em inclusão social, meio ambiente e recursos humanos inclusivos.

As pautas ESG, de governança ambiental, social e corporativa, tomaram conta do mercado e da mídia. As empresas de todos os portes e setores de atuação são desafiadas pela sociedade – e pelos consumidores – a repensar práticas e estratégias, fortalecendo sua posição para além dos limites físicos da organização. Pequenos e médios



empreendedores podem participar do movimento global em busca de formas mais sustentáveis de conduzir seus negócios.

Nos últimos cinco anos, as notícias sobre o tema passaram a ser veiculadas, com mais frequência a partir de 2020, aumentando a inserção nas mídias entre 2021 e 2023, de forma crescente e gradativa em termos de número de notícias sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Meio Ambiente, Social e Governança.

Nas buscas realizadas nas edições do G1-Globo e da revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios, de 2019 a 2023, apresenta-se um panorama das ações sustentáveis e os desafios para pequenas, médias e grandes empresas aderirem e praticarem a Agenda 2030 da ONU, por meio de ações de ODS e ESG.

“Sesi-RS promove evento sobre estratégias de sustentabilidade e conexões com a gestão da saúde integral no trabalho” foi título de matéria do G1 em maio de 2023. O tema desta edição são as conexões entre estratégias de ESG saúde nas empresas. O tema foi escolhido por representar um importante fator de fortalecimento para o futuro da saúde integral do trabalho, impactando na segurança, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores. Além disso, faz com que as empresas ganhem em desenvolvimento e em competitividade no mercado.

Com o título “Saiba quais são as 17 metas propostas pela ONU para o desenvolvimento

sustentável do planeta”, o G1 publicou, em abril de 2023, que o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) assinado por vários países, incluindo o Brasil, são um apelo à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Reporta-se ao fato de que, em setembro de 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, líderes de diversas nações definiram a nova agenda mundial que serviria de guia para os 15 anos seguintes, quando a ONU estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constituídos por temas humanitários que devem ser encarados como prioridade em políticas públicas nacionais e internacionais e com metas a serem atingidas até 2030.

A Agenda ESG 2030, alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), fez a Globo lançar a Jornada ESG e aderir ao Pacto Global da ONU, “rede que reúne mais de 20 mil participantes, entre empresas e organizações, em 160 países, e fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania”, conforme notícia do G1, em julho de 2022.

Em abril de 2022, o Portal G1-Globo publicou matéria jornalística com o título “Sabe o que é ESG? Entenda preocupação cada vez maior das empresas com meio ambiente e ações sociais”. Na



reportagem, o portal de notícias explica o que significam as letras da sigla e seus impactos no planeta: “O ESG é uma sigla inglesa que quer dizer ‘*Environmental, Social and Governance*’ (ESG). A tradução em português é Meio Ambiente, Social e Governança, requisitos cada vez mais exigidos pelas empresas no mercado de trabalho. A busca pelo termo na internet praticamente triplicou no Brasil durante o último ano. Sigla de origem inglesa, mostra busca de empresas por profissionais que valorizam questões ambientais, sociais e administrativas. Notícia no caminho que Kieszkowski (2022) concluiu em pesquisa: “os investidores e compradores internacionais estão cada vez mais atentos às diretrizes ESG para tomada de decisões sobre de onde importar ou onde investir” (Quadro 4).

Em novembro de 2022, o Terminal Trombetas/PA conquistou o 'Prêmio Antaq' por boas práticas ambientais, de acordo com matéria do G1. A Mineração Rio do Norte (MRN) também foi uma das empresas vencedoras da 5ª edição do Prêmio da Agência Nacional dos Transportes

Aquaviários - Antaq, órgão ligado ao Governo Federal (Quadro 5).

Em agosto de 2022, o G1 apresentou destaque na matéria intitulada “ABRH-AM divulgou a programação do 19º Congresso Amazônico de Gente e Gestão”. De acordo com a notícia, “a programação teve palestrantes com experiência nacional e global na gestão do ESG e seus resultados”.

O foco desta edição foi o debate e compartilhamento de políticas baseadas em boas práticas de governança, responsabilidade social e cuidados com o meio ambiente. Na avaliação do vice-presidente da instituição, Francisco Assis, a adoção de práticas ESG no setor corporativo e público é conduzida nos últimos anos por grandes corporações e instituições. O desafio agora é inserir o ESG nas empresas de pequeno e médio porte. Com a aderência do mercado às pautas ESG e ODS da Agenda 2030, as pesquisas sobre estas práticas foram se intensificando a partir de 2020 (Quadro 6).



Quadro 4. Notícias do Portal G1 - Termos “ESG e ODS”

Box 4. G1 Portal News - "ESG and ODS" Terms

Ano	Título da Matéria	Resumo	Observações
2023	Empresas do Norte do Brasil podem cadastrar soluções de baixo carbono em banco de dados da ONU	Empresas, ONGs, startups e institutos interessados em cadastrar soluções de baixo carbono para um banco de dados, podem se inscrever até 22 de maio. Soluções baseadas na natureza, tecnologias indígenas, quilombolas e periféricas poderão ser selecionadas como companhias comprometidas com o Movimento Ambição Net Zero.	A ideia é acelerar a mitigação de gases de efeito estufa do setor empresarial e fomentar a pesquisa, a inovação e o mercado de soluções consolidadas de baixo carbono.
2023	Edição de 2023 da Femec acontecerá dos dias 21 a 24 de março em Uberlândia	O evento, que terá o tema de “AGRO ESG: produção sustentável que valoriza pessoas”, acontecerá no Parque de Exposições Camaru, em Uberlândia, com entrada e estacionamento gratuitos.	O tema do evento será ‘AGRO ESG: produção sustentável que valoriza pessoas’.
2023	Sesi-RS promove evento sobre estratégias de sustentabilidade e conexões com a gestão da saúde integral no trabalho	A terceira edição do Sesi Conecta Saúde O tema desta edição são as conexões entre estratégias de ESG – sigla em inglês para "ambiental, social e governança" – e saúde nas empresas.	O tema foi escolhido por representar um importante fator de fortalecimento para o futuro da saúde integral no trabalho, impactando na segurança, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores.
2023	Saiba quais são as 17 metas propostas pela ONU para o desenvolvimento sustentável do planeta	O compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi assinado por vários países, incluindo o Brasil.	Em setembro de 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável
2023	Inovação e Transição Energética é tema de curso da UFRJ com seleção aberta e gratuita em Macaé	Entre os tópicos do conteúdo programático estão: mudança climática, ODS, ESG, energias renováveis, papel da inovação no que tange matriz energética, entre outros.	A iniciativa busca fomentar o debate acerca da crise climática e contribuir para que novas iniciativas voltadas para agenda dos (ODS) sejam desenvolvidas".
2022	Sustentabilidade empresarial: busca pelo 'pacote completo' do ESG é uma das tendências do Hacktown 2022	Já ficou se perguntando qual a chave certa para ter sucesso nos negócios? Nos últimos anos, uma sigla inglesa com apenas três letras tem chamado a atenção de investidores e impactado, diretamente, no mercado empresarial.	De acordo com o Pacto Global da ONU, ESG nada mais é do que a própria sustentabilidade empresarial.
2022	Seminário debate a importância do jurídico nos processos de implementação ESG	A Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, promoveu o seminário “Práticas ambientais, sociais e de governança corporativa: a importância do jurídico nos processos de implementação ESG”.	Entre os objetivos do evento estão ainda enfatizar a correlação entre o ESG e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).
2021	O que é ESG e como implementar essa tendência nos pequenos negócios?	ESG passou a ser uma variável de sucesso de qualquer negócio, grande ou pequeno. Microempreendedores que tiverem políticas de inclusão social, de gênero, de respeito aos direitos humanos, políticas de compliance, respeito às normas ambientais e compromissos climáticos passarão a acessar dinheiro mais barato e mais rápido.	Apesar de ser realidade principalmente em grandes empresas, a pauta ESG também pode se tornar um norte para o crescimento de pequenos empreendedores.

Fonte: Os autores (2023).



Quadro 5. Notícias do Portal G1 - Termos “ESG e Pequenas Empresas”

Box 5. G1 Portal News - "ESG and Small Business" Terms

Ano	Título da Matéria	Resumo	Observações
2022	Terminal Trombetas, no PA, conquista ' <u>Prêmio Antaq</u> ' por boas práticas ambientais	O reconhecimento é para iniciativas que melhoram a prestação de serviços das empresas de navegação e instalações portuárias reguladas pela Agência, além de incentivar a pesquisa e a produção técnico-científica.	Nesta edição, a Antaq premiou iniciativas inovadoras relacionadas com o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU) e às práticas de ESG.

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 6. Notícias do Portal G1 -Termos “ESG e ODS” e “Pequenas Empresas”

Box 6. G1 Portal News - "ESG and SDG" and "Small Business" Terms

Ano	Título da Matéria	Resumo	Observações
2022	ABRH-AM divulga programação do '19º Congresso Amazônico de Gente e Gestão'	Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-AM) divulgou o '19º Congresso Amazônico de Gente e Gestão'	A programação terá com palestrantes com experiência nacional e global na gestão do ESG e seus resultados.

Fonte: Os autores (2023).

“Startups brasileiras recebem selo ilmpact 2022 por geração de impacto positivo” foi matéria veiculada na revista PEGN em dezembro de 2022, divulgando o Prêmio da *Innovation Latam* da Fundação Dom Cabral, que valoriza startups que cumprem diretrizes ESG e estão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O selo tem como parâmetro as boas práticas ESG e ODS.

A PEGN publicou matéria, em janeiro de 2022, em que reporta que a “Desigualdade social preocupa mais CEOs no Brasil do que na média global, diz PwC”. A instituição afirmou que “a desigualdade social preocupa duas vezes mais os executivos brasileiros do que na média global, segundo levantamento da PwC, empresa de consultoria e auditoria. De acordo com a pesquisa,

as principais preocupações são com a desigualdade social (Quadro 7).

Em 2021 foi publicada uma matéria relatando o incentivo do ambiente de inovação do Bradesco, às startups e empresas hospedadas no Inovabra, que tem seu foco em ESG (Quadro 8).

O ESG e a Agenda da ONU 2030 tornaram-se, além de relevantes questões sociais, meios de diferenciação para as organizações na atualidade. Dentre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) que compõem essa agenda, destaca-se o de número cinco, que endereça questões relacionadas à equidade de gênero no trabalho e em sociedade (MARQUEZANI, 2022). Ainda nas questões de gênero, a Mondelez Brasil anunciou que investirá R\$ 100 milhões em pequenas empresas diversas e inclusivas, de acordo com matéria da PEGN de abril de 2022. O programa é



voltado para mulheres, pretos e pardos, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIA+ (Quadro 9).

Em 2022, Lobato e Neiva colaboraram com o tema “Organizações, discursos e práticas em sustentabilidade: um estudo da comunicação ESG em relatórios corporativos”. O autor falou da medida usada para aferir a quantidade e a qualidade do que a empresa está investindo em conceitos ESG e ODS. Há, inclusive, em nível internacional, a Escore ESG que faz o *ranking* de todas as empresas participantes do Pacto Global da Agenda 2030 no Brasil e no Mundo. Os autores citados promoveram uma análise crítica sobre as abordagens de tópicos de sustentabilidade em relatórios produzidos por organizações atuantes no Brasil.

A sustentabilidade de pequenas e médias empresas vem sendo amplamente debatidas na Academia, empresas e sociedade civil. Em março de 2022, a revista PEGN publicou a matéria “Startup ajuda PMEs a se tornarem mais sustentáveis”. A SEALL, startup que ajuda pequenas e médias empresas a tornarem suas operações mais

sustentáveis, adotou novo modelo de negócio com uma plataforma capaz de mensurar o impacto social, econômico e ambiental gerado por empresas – trazendo o ESG para o dia a dia dos negócios. Por meio da SEALL Intelligence, as PMEs fornecem informações sobre a sua operação e os principais temas de impacto para saber se estão alinhados aos objetivos da Agenda 2030, definida pela ONU, para estarem aptos a receber investimentos.

Na questão de gênero, Marquezani (2022) apresenta pesquisa na qual avalia que o ESG e a Agenda da ONU 2030 tornaram-se, além de relevantes questões sociais, meios de diferenciação para as organizações na atualidade. Dentre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis que compõem essa agenda, destacou-se o de número cinco, que endereça a questões relacionadas à equidade de gênero. Destaque-se a matéria publicada o Portal G1, março de 2023, com o título “Mulheres são 15% da mão de obra na indústria do Alto Tietê”.



Quadro 7. Revista PEGN - Termos “ESG e Pequenas Empresas”

Box 7. PEGN Magazine - "ESG and Small Business" Terms

Ano	Título da Matéria	Resumo	Observações
2023	Startups brasileiras recebem selo Impact 2022 por geração de impacto positivo Prêmio da Innovation Latam e da Fundação Dom Cabral valoriza startups que cumprem diretrizes ESG e estão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	Das 151 startups latino-americanas selecionadas, 98 são brasileiras. O selo tem como parâmetro as boas práticas ESG (de governança ambiental, social e corporativa) e o alinhamento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.	A lista de empresas foi selecionada por um júri internacional de mais de 70 executivos e especialistas. Ao todo, a edição recebeu inscrições de mais de 1,2 mil startups de 25 países.
2022	Desigualdade social preocupa mais CEOs no Brasil do que na média global, diz PwC	A desigualdade social preocupa duas vezes mais os executivos brasileiros do que na média global, segundo levantamento da PwC, empresa de consultoria e auditoria. De acordo com a pesquisa, 38% dos executivos no país veem a desigualdade social como ameaça ao crescimento da receita, enquanto esse percentual é de 18% na média global.	Para os CEOs brasileiros, a desigualdade social pode impactar negativamente as empresas tanto na venda de produtos e serviços (58%) quanto na atração e retenção de talentos e competências essenciais (60%).

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 8. Revista PEGN -Termos “ESG e Médias Empresas”

Box 8. PEGN Magazine -Terms "ESG and Medium Enterprises"

Ano	Título da Matéria	Resumo	Observações
2021	Exclusivo: inovabra habitat mira startups focadas em ESG e amplia rede de parceiros	Completando três anos, ambiente de co inovação do Bradesco usa ambiente digital para aumentar número de startups e grandes empresas abrigadas	O inovabra habitat quer aproveitar a expansão geográfica por meio do digital para impactar mais empreendedores e empresas, além de trazer o foco em ESG (ambiental, social e governança) para o topo da lista de prioridades.

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 9. Revista PEGN -Termos “ESG e Brasil”

Box 9. PEGN Magazine -Terms "ESG and Brazil"

Ano	Título da Matéria	Resumo	Observações
2022	Mondelez Brasil investirá R\$ 100 milhões em pequenas empresas diversas e inclusivas	Programa será voltado para mulheres, pretos e pardos, pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+	A ação está alinhada com a agenda de ESG (sigla para ambiental, social e governança) e com a diversidade e inclusão da companhia.
2022	C&A quer aprofundar agenda ESG no varejo de moda e lança metas de sustentabilidade	A varejista de moda C&A vem trabalhando para garantir rastreabilidade de seus fornecedores, circular peças usadas — transformando-as em novos produtos — e mobilizar o segmento do varejo para a adoção de práticas ESG.	Companhia prometeu, por exemplo, até 2030, aumentar em 50% a quantidade de indígenas, pretos e pardos em postos de gerência.
2021	FICE 2021: Como a inovação aberta pode facilitar as práticas ESG	O trabalho colaborativo entre companhias da velha economia, startups, academia e governos em direção ao tema ESG vem ganhando força nos últimos dez anos, mas acelerou sobretudo de 2020 para cá.	Cerca de 50 startups hospedadas no Cubo estão direta ou indiretamente dedicadas ao assunto.
2021	Volkswagen coloca R\$ 200 mi em fundo ESG da XP	Primeira montadora no Brasil a criar uma aplicação financeira ligada a valores ambientais, sociais e de governança, a Volkswagen fez um aporte de R\$ 200 milhões em um fundo exclusivo em parceria com a XP	O recurso pertence à Volkswagen Previdência Privada (VWPP)
2021	8 ideias para um negócio mais sustentável	O relacionamento das empresas e da sociedade com o meio ambiente têm sido cada vez mais questionadas por quem se dedica a estudar as	Busca formas de ter a sustentabilidade no DNA de um negócio, independentemente do tamanho ou da área de atuação – no comércio, na



		alternativas para um futuro que preserve o planeta.	indústria e em serviços -, sejam eles transnacionais ou pequenos empreendimentos.
2021	Com foco na sustentabilidade, engenheiros criam empresa de canudos à base de trigo.	Lançaram o primeiro canudo da Tri Canudos de Trigo, produzido à base do caule do grão de inverno.	A fabricação não utiliza agrotóxicos e o processo de limpeza é 100% ecológico, sem o uso de agentes poluentes.
2021	Meta social vira chamariz em captações	De olho no interesse de investidores, empresas lançam títulos vinculados a metas sociais, movimento que ganhou força no País e no mundo com os efeitos da pandemia	A rede de clínicas de diagnóstico Fleury captou R\$ 1 bilhão por meio de uma emissão de dívida no mercado interno, com o compromisso de dar acesso a exames a pacientes de menor poder aquisitivo - das classes C, D e E.
2021	Desenvolve SP tem lucro recorde pelo segundo ano consecutivo, com R\$ 48,9 milhões	O valor representa alta de 3% em relação a 2019, quando o lucro havia avançado 223% em relação ao período anterior	A estratégia de captação de recursos internacionais do Desenvolve SP prevê a injeção de mais de R\$ 3 bilhões na economia paulista até 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

A descrição de compromissos e temas materiais é frequentemente associada ao modelo de gestão das organizações, buscando atender agendas globais, segundo as atividades e estratégias de negócios (LOBATO, NEIVA, 2022). Entrando na seara dos eventos de fomento aos ODS e a ESG, estão disponíveis investimentos e incentivos, conforme o G1 na matéria “Sustentabilidade empresarial: busca pelo 'pacote completo' do ESG é uma das tendências do HackTown 2022”. Schleich (2022) se debruçou sobre o estudo da prática e dos melhores índices de ESG no Brasil e observou que meio ambiente, social e governança são os fatores mais procurados por investidores.

Nos últimos anos, a sigla inglesa com apenas três letras tem chamado a atenção de investidores e impactado, diretamente, no mercado empresarial. O ESG, aliado à tecnologia, faz parte do pacote completo para uma gestão de qualidade. O assunto é uma das tendências que são exploradas no HackTown – Feira de Inovação e

Criatividade. “Segundo um dos idealizadores do evento, João Rubens Costa, o HackTown irá trazer casos de sucesso de pequenas e grandes empresas para mostrar como elas conseguiram atrelar o crescimento e a evolução, dentro dos respectivos modelos de negócio, com as práticas ESG”. Martinelli (2022) corrobora com a informação quando revela que 70% dos países possuem empresas com menor custo de capital em decorrência de estarem alinhadas com as práticas ESG.

De olho no interesse de investidores, empresas passaram a lançar títulos vinculados a metas sociais, movimento que ganhou força no país e no mundo com os efeitos da pandemia. Em novembro de 2021, a revista PEGN reportou a notícia “Meta social vira chamariz em captações”. No artigo, conta que “uma das explicações para essa mexida do mercado tem a ver com a pandemia de covid-19, que aumentou as desigualdades entre ricos e pobres.” Oliveira (2021) acredita que o Direito ao Desenvolvimento se realiza na forma do



Desenvolvimento Sustentável, cuja compreensão se tornou possível pelo princípio da interdependência setorial. No Brasil, as primeiras emissões exclusivamente sociais incluíram empresas como a Gyra+, que levantou R\$ 120 milhões no mercado interno para conceder empréstimos a pequenas e médias empresas com dificuldades para se financiar.

Em novembro de 2022, o G1 apresentou a manchete “Seminário debate a importância do jurídico nos processos de implementação ESG”. Na ocasião, foi publicada a reportagem intitulada “A Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, promove, no próximo dia 23 de novembro, o seminário ‘Práticas ambientais, sociais e de governança corporativa: a importância do jurídico nos processos de implementação ESG’”.

Em matéria jornalística de serviço, a revista PEGN apresenta o título “8 ideias para um negócio mais sustentável”. Publicado em junho de 2021, o texto revela que “O relacionamento das empresas e da sociedade com o meio ambiente tem sido cada vez mais questionadas por quem se dedica a estudar as alternativas para um futuro que preserve o planeta. Por outro lado, a todo o momento surgem iniciativas que confirmam ser possível encontrar formas de ter a sustentabilidade no DNA de um negócio, independentemente do tamanho ou da área de atuação – no comércio, na indústria e em serviços -, sejam eles transnacionais ou pequenos empreendimentos”. Lima (2020)

corroborar com a visão de que a empresa tem que buscar inserir inovações nos aspectos ambientais, sociais em seu novo empreendimento para alcançar um sucesso duradouro. A sustentabilidade constitui um dos grandes desafios para as empresas no século XXI e deve ser incorporada como estratégia dentro do modelo de negócio de maneira a garantir uma posição central na tomada de decisão e na gestão das organizações (LIMA, 2020).

No eixo de meio ambiente e sustentabilidade, notícia da PEGN apresentou a experiência de dois engenheiros que, com foco ambiental, criaram uma empresa de canudos à base de trigo, a partir do grão do inverno. A matéria de junho de 2021 detalha que “a fabricação dos canudos de trigo não utiliza agrotóxicos e o processo de limpeza é 100% ecológico, sem o uso de agentes poluentes”. O papel da embalagem individual é biodegradável e o fechamento das embalagens não insere cera ou cola. Pelo alto nível de complexidade, o procedimento industrial foi patenteado pelos sócios. Dentro dos conceitos ESG e os ODS, Barros (2021) destaca que os criadores do canudo de trigo buscaram compreender a relação entre as técnicas de não uso de produtos que geram resíduos e poluição. Na contramão desta iniciativa, foi observada uma possível indisponibilidade e falta de transparência entre as empresas pesquisadas para abordar o tema sustentabilidade com relação aos resíduos sólidos dos seus produtos e serviços (BARROS, 2021).



“O que é ESG e como implementar essa tendência nos pequenos negócios?”. Este é o título de matéria publicada em novembro de 2021. “A sigla ESG é um conjunto de critérios sustentáveis que pode melhorar os resultados de empresas a longo prazo. ESG passou a ser uma variável de sucesso de qualquer negócio, grande ou pequeno. Microempreendedores que tiverem políticas de inclusão social, de gênero, de respeito aos direitos humanos, políticas de *compliance* (atuação ética e transparente das empresas), respeito às normas ambientais e compromissos climáticos passaram a acessar dinheiro mais barato e mais rápido, como afirma Rômulo Sampaio, professor de Direito na Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro”. A reportagem complementa: “É a partir de cada pilar da sigla ESG que pequenos e microempreendedores podem redirecionar esforços internos e se tornarem exemplos de negócios sustentáveis. Esse novo olhar garante que os aspectos ESG sejam inseridos de forma genuína na rotina de empreendedores e ainda colaborar para um futuro ecológico para o planeta”.

A experiência de uma incubadora na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi abordada em notícia veiculada pelo G1 em abril de 2021. O texto traz a chamada: “Empresa Júnior da UFJF é contratada para apoiar no desenvolvimento do currículo Desafios Globais que tem como diretrizes os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluso no currículo de Desafios

Globais (*Global Challenges*, em inglês) da Organização das Nações Unidas (ONU)”.

No Sesi-RS, durante evento promovido pela entidade, foram apresentados alguns números que envolvem a prática. O relatório apresentado produziu um quadro intitulado “ESG em números”, em que informa que oito em cada 10 consumidores da geração Y (nascidos na segunda metade dos anos 1990 até o início do ano 2010) se importam com o ESG e só querem se relacionar com empresas que tenham propósito, assim como cerca de 120 países dos cinco continentes que só importam mercadorias produzidas de forma sustentável, ou seja, levando em conta princípios ESG. Os dados indicam que as empresas com mais pluralidade de gênero geram cerca de 20% a mais de lucro.

A aplicação das ODS em pequenas e médias empresas é decisiva para que as grandes redes de supermercado e consumo, por exemplo, comprem do fornecedor ou fabricante que estejam comprometidos com os ODS (LIMA, 2020). No estudo “Proposta de modelo de gestão da sustentabilidade com base nos ODS: um estudo no mercado de *shopping center*” é demonstrado como os ODS se complementam e podem ser praticados por qualquer iniciativa pública ou privada (LIMA, 2020). A pesquisa verificou o nível de engajamento observado nos *shoppings* com relação às práticas de sustentabilidade nos empreendimentos. Como resultado, revelou que a empresa tem buscado inserir inovações nos aspectos ambientais, sociais



em seu novo empreendimento, com o atingimento de 63% de atingimento na dimensão social, 80% na dimensão ambiental, 75% no econômico e 56% na governança (LIMA, 2020).

Sob o título “Desenvolve SP tem lucro recorde pelo segundo ano consecutivo, com R\$ 48,9 mi”, a revista PEGN informou em matéria jornalística que este valor representa alta de 3% em relação a 2019, quando o lucro havia avançado 223% em relação ao período anterior. O Desenvolve SP, banco de fomento do governo do Estado de São Paulo, realizou um desembolso histórico e alcançou performance recorde. Para Nelson de Souza, diretor da instituição, a atuação do programa está totalmente ligada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, programa da ONU, que são bases também para a atuação do banco paulista nas questões ambientais, sociais e de governança, com ênfase no apoio a projetos sustentáveis. Lobato, Neiva (2022) concluem em estudo que a descrição de compromissos e temas materiais é frequentemente associada ao modelo de gestão das organizações, buscando atender agendas globais, segundo as atividades e estratégias de negócios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda pouco conhecidas pelo grande público, as siglas ESG e ODS orientam as práticas corporativas, incluindo as pequenas e médias empresas, buscando mitigar e apresentar a pauta

do desenvolvimento sustentável para o mercado, através de ações concretas de investimento em setores como o meio ambiente, a responsabilidade social e a administração ética (Governança). Do pequeno ao grande investidor, estar pautado nos ODS e em práticas ESG significa uma economia de 20% no serviço ou produção da empresa, de acordo com OIT.

Temas como a contratação do público GLBTQ+, negros, povos indígenas, criação de startups para economia de energia elétrica, adotar e cuidar de florestas são apenas algumas das ações que as empresas alinhadas aos ODS e ESG praticam. A equidade feminina com os homens nos cargos de chefia em empresas privadas é uma das 169 metas a serem alcançadas dentro da Agenda 2030 da ONU.

Assim, tanto o público consumidor, sobretudo os mais jovens, quanto os produtores estão valorizando os negócios com empresas que estejam dentro desses propósitos. Para isso, bilhões de reais estão disponíveis nas mãos dos investidores que patrocinam as causas ESG e ODS. Além disso, estas empresas podem ter incentivos e juros mais baixos nos bancos de fomento.

Uma lacuna encontrada na literatura e nos noticiários é a falta estudos sobre ações educativas e de publicidade sobre o significado e a importância dos ODS e do ESG, até mesmo na inclusão dos conceitos na educação formal, no básico ou superior. Por se tratar de notícias coletadas em um portal e uma revista brasileira, demonstra-se a



invisibilidade de uma política de comunicação efetiva para conscientizar os públicos diversos sobre as metas da Agenda 2030 e das práticas de ESG para enfrentar os desafios ambientais globais, no presente e no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, N. R. **Dinheiro no lixo: o descarte de numerário no contexto da economia circular**. Dissertação. 2021-03-22. FBV. EBAPE.

BAUMGARTNER, W. H. "Apropriações dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável pelo mercado imobiliário na produção do espaço urbano." *Scripta Nova : Revista Electrónica de Geografía e Ciências Sociais* 26.1 (2022): *Scripta Nova : Revista Electrónica de Geografía Y Ciências Sociales*, 2022, Vol.26 (1).

BELINKY, A. **ODS ou ESG? A criação de um artefato para análise de instrumentos de avaliação ou orientação de negócios pela perspectiva da sustentabilidade**. 2022. Fundação Getúlio Vargas.

BELINSKY, A. Seu ESG é sustentável? Sustentabilidade empresarial é mais que um rótulo da moda e seguir apenas a atual onda pode ser um risco para o negócio e para a sociedade. *GV Executivo, Fundação Getúlio Vargas*, v. 20, N 4, Out/Dez 2021.

BRASIL. **Lei N° 8.213 de 24 de julho de 1991**. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1991/8213.htm>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CAMILLO, S.; CASTRO FILHO, M. de. Convergências entre as políticas públicas nacionais de promoção do livro, leitura e bibliotecas sul-americanas e o ODS 4 da Agenda 2030: o que há por trás? *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, [S. l.], v. 25, p. 01–23, 2020. DOI: 10.5007/1518-2924.2020.e68384. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e68384>. Acesso em: 28 maio. 2023

CARPENEDO, C. **Empresas de impacto positivo: um modelo conceitual para criação de valor a partir do design estratégico**. Tese. 2021. Programa de Pós-Graduação em Design. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/10280/Caroline%20Carpenedo_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 01 ago. 2023.

FINATTO, C. **As práticas de responsabilidade social corporativa no consórcio Qualenv: uma análise alinhada com os objetivos do desenvolvimento sustentável e o ESG na UniSul**. Dissertação. 2022. Universidade do Sul de Santa Catarina.

FIOREZE, C. **As Universidades Comunitárias E Os ODS: Entre O Compromisso Com O Bem Público E a Submissão Ao Mercado**. *Perspectiva* (Florianópolis, Brazil) 40.3 (2022): Vol.40 (3).

GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI, UN Global Compact e World Business Council for Sustainable Development -WBCSD (2016). **Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios** (SDG Compass). Disponível em: www.sdgcompass.org. Acesso em: 2 ago. 2023.

JACQUES, C. da G.; VERGINIO, M. R. C.; ESTEVAM, D. de O. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Cooperativismo: Geração de empregos formais em cooperativas no Brasil e Trabalho Decente**. *Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 34–55, 2020. DOI: 10.18616/rdsd.v6i3.6318. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/RDSD/article/view/6318>. Acesso em: 28 maio. 2023.

KIESZKOWSKI, D. **Os reflexos da Agenda Internacional de ESG sobre meio ambiente no agronegócio brasileiro: um olhar sobre a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)**. Tese. 2022. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC – Rio.

LIMA, M. F. R.. "Proposta de modelo de gestão da sustentabilidade com base nos ODS: um estudo no



mercado de shopping center." **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental** 9.3, 2020, p. 934.

MARTINELLI, C. T. **Práticas ESG e o retorno de mercado das empresas**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Tese. 2022. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

OLIVEIRA, M. V. X. O Direito ao Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O princípio da interdependência como parâmetro para a criação e manutenção das políticas públicas. **Rev. secr. Trib. perm. revis.** [online]. 2021, vol.9, n.17, pp.14-30. ISSN 2304-7887. <https://doi.org/10.16890/rstpr.a9.n17.p14>. Acesso em 25 mai. 2023.

PACTO GLOBAL & STILINGUE. **A evolução do ESG no Brasil**. 2021.

PARAVENTI, Á.; FARIAS L. A. de, e LOPES, V. S. C. **"Novos Públicos, Dialeto e ESG: A Inflexão Da Comunicação Financeira No Brasil"**. *Organicom* 18.35 (2021): 117-27.

REVISTA EXAME. **O que é ESG, a sigla que virou sinônimo de sustentabilidade**. Extraído de <https://exame.com/esg/o-que-e-esg-a-sigla-que-viceo-sinonimo-de-sustentabilidade>, 2023.

SILVA, A. O. S da. **Parcerias público-privadas de impacto social no brasil: lições de tentativas inconclusas**. São Paulo 2021. Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Tese. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/31130/PPPI%20-%20completa%20final2.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 ago. 2023.

SCHLEICH, M. V. "Quais São as Políticas E Práticas Em Recursos Humanos Mais Utilizadas Pelas Empresas Com Melhores Índices ESG No BRASIL?" **Revista De Administração De Empresas: Revista De Administração De Empresas**, 2022, Vol.62 (5).

SCHNEIDER, P. V.; SUGAHARA, C. R.; BRANCHI, B. A.; KUBO, E. K. de M. "Trabalho decente para pessoas com deficiência inclusão no mercado de trabalho." **Perspectivas em diálogo** 8.18, 2021, 396-410.

UN (2015). Agenda 2030 (2016). **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Recuperado de: <https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.